

# Custo de produção de leite e relação de troca

Alziro Carneiro e Glauco Carvalho

O ano de 2008 iniciou com os preços internacionais de leite elevados. As exportações de lácteos estavam aquecidas apesar da taxa de câmbio desfavorável e da oferta interna de leite em expansão. Os custos de produção estavam em trajetória ascendente, sobretudo na esteira do incremento dos preços da alimentação do rebanho, ou seja, concentrado, sal mineral e produção de volumosos. No segundo semestre, o cenário econômico mudou. A crise americana contaminou a Europa e foi se espalhando para as demais economias, atingindo todo o mundo em diferentes intensidades.

No Brasil, o produtor passou por um período difícil a partir de agosto de 2008 até junho de 2009, com margens apertadas e em muitos casos negativa. No entanto, a partir de julho, a situação tornou-se favorável ao produtor, pois o preço do leite teve reajustes significativos e os preços dos insumos mantiveram-

se estáveis. Na Figura 1 pode ser observada a evolução dos índices de custo de produção de leite, de preço recebido pelos produtores em Minas Gerais e de relação de troca (IRT).

Para a elaboração do IRT, é considerado o resultado da razão entre o índice de preço recebido pelo produtor (IPR) e o índice de preço pago (IPP). Por esse motivo, o IRT é uma boa medida de perdas e ganhos do produtor. Quando o IRT é maior que 100 indica que o produtor encontra-se relativamente em melhor situação, pois os preços recebidos pelo leite crescem acima dos preços pagos pelos insumos e serviços, em relação a uma base fixa pré-estabelecida. A linha horizontal refere-se à paridade em relação à base e estabelece o limite entre a situação favorável/desfavorável para o produtor.

De maneira geral, pode-se identificar três momentos distintos. O primeiro se estende de janeiro a agosto de

2008. Apesar do IRT se manter em posição favorável, verifica-se uma trajetória declinante, influenciada tanto pelo recuo nos preços do leite quanto pelo incremento nos custos dos insumos para produção.

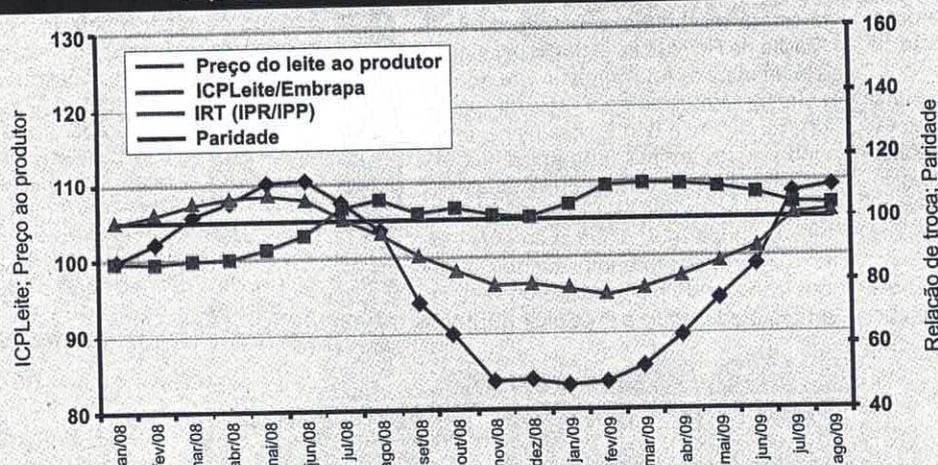
O segundo momento vai de setembro de 2008 a junho de 2009, com a relação de troca desfavorável ao produtor. Com o agravamento da crise financeira internacional, os preços do leite caíram 19% entre agosto e janeiro. Somente a partir de fevereiro de 2009 passou a ocorrer pequenos reajustes no preço do leite. Por outro lado, o custo de produção apresentou elevação de 3%, reflexo principalmente do aumento de custo da mão de obra.

O terceiro momento iniciou-se em julho/09, quando a relação de troca passou para uma situação favorável ao produtor. O preço do leite subiu e o custo de produção manteve-se estável. Para os próximos meses, com o início da entressafra, os preços ao produtor devem perder um pouco de força. Além disso, a valorização do real frente ao dólar tornou nossos produtos lácteos, especialmente o leite em pó, pouco competitivos no mercado internacional, o que vem refletindo em uma balança comercial deficitária.

O reflexo dessa distorção cambial já é sentido nos preços do leite ao produtor no Brasil, que se encontram no patamar verificado nos países membros da União Européia, que historicamente sempre foram bem maiores que os preços praticados aqui. Portanto, se a cotação do dólar se mantiver no atual patamar, nossa competitividade em custo de produção será colocada em cheque, tornando a exportação e a rentabilidade do produtor um grande desafio para a pecuária nacional. ●

**Alziro Carneiro** – Veterinário, mestre em Extensão Rural, doutor em Ciências Veterinárias, pesquisador da Embrapa Gado de Leite; **Glauco Carvalho** (foto) – Economista, mestre em Economia Aplicada, pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Figura 1  
Índice de custo de produção de leite, índice de preço pago ao produtor e índice de relação de troca (abril/2006=100)



Fonte: FGV/Embrapa Gado de Leite/Cepea. Elaboração Glauco Carvalho/Embrapa Gado de Leite.



**PRODUTOR**  
**itambé**

Produtor Itambé é uma publicação da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda - CCPR/Itambé

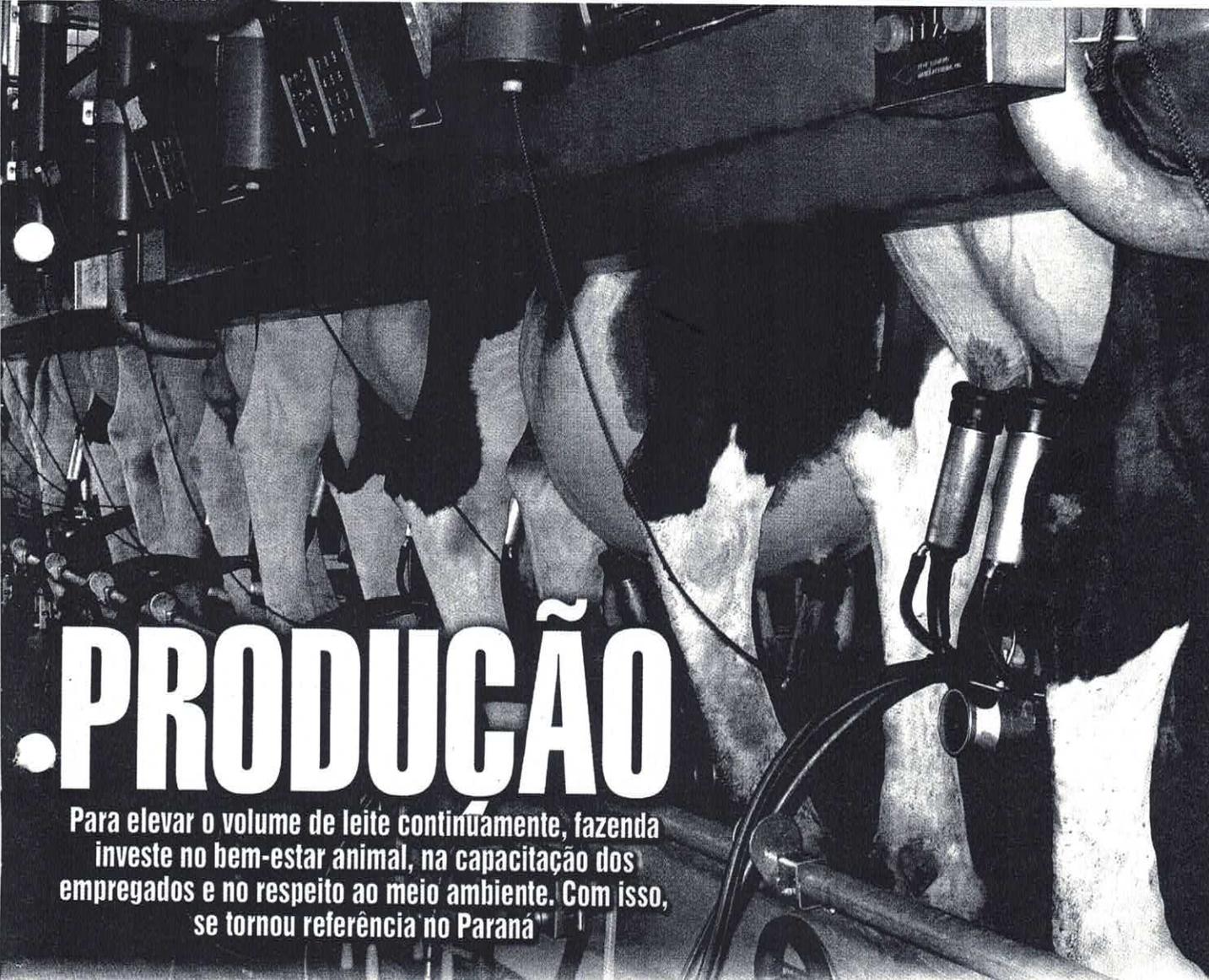
**Presidente:** Jacques Gontijo Álvares; **vice-presidente de Abastecimento:** Carlos Batista Alves de Souza; **vice-presidente administrativo:** Marcos Elias; **vice-presidente comercial:** Valdinei Paulo de Oliveira; **assessores:** ...  
**Diretoria:** Paulo Martins e Marne Moreira; **Jornalista responsável:** Heloisa de Souza/Frente e Verso Comunicação

Marketing; **Arte:** Casa d'Arte Comunicação Visual.

Envie suas sugestões e críticas para o escritório central da CCPR-Itambé - rua Itambé, 40 - 2º andar - cep 30150-150 - Bairro Floresta - Belo Horizonte, Minas Gerais  
Fone: (31) 2126-3428 e 2126-3429 - e-mail: produtor.itambe@itambe.com.br

**7** hábitos dos produtores de leite muito eficientes

# BALDOBRANCO



## PRODUÇÃO

Para elevar o volume de leite continuamente, fazenda investe no bem-estar animal, na capacitação dos empregados e no respeito ao meio ambiente. Com isso, se tornou referência no Paraná

**Pastagem:**  
práticas de uma  
correta utilização

Quando a capacitação  
de mão de obra  
faz a diferença

*Alziro*

Conheça uma nova  
forma de assistir  
produtores de leite